

Medicina de tráfego e primeiros socorros: interlocuções com a formação do instrutor de trânsito

Traffic medicine and first aid: interlocutions with the training of the traffic instructor

Medicina del tráfico y primeros auxilios: interlocuciones con la formación del instructor de tráfico

Recebido: 19/01/2020 | Revisado: 09/02/2020 | Aceito: 16/02/2020 | Publicado: 02/03/2020

Luís Felipe Pissaia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4903-0775>

Universidade do Vale do Taquari, Brasil

E-mail: lpissaia@universo.univates.br

Arlete Eli Kunz da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5655-3646>

Universidade do Vale do Taquari, Brasil

E-mail: arlete.costa@univates.br

Resumo

O objetivo deste estudo é compartilhar um relato de experiência sobre a realização do módulo de medicina de tráfego e primeiros socorros de um curso de formação em instrutor de trânsito. Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, tendo como participantes, 13 estudantes do módulo de medicina de tráfego e primeiros socorros de um curso de formação em instrutor de trânsito. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário, sendo posteriormente analisado com aproximações da Análise de Conteúdo de Bardin (2016). Durante toda a pesquisa, foram seguidos e respeitados os preceitos éticos para pesquisas com seres humanos. Os resultados seguiram a transversalidade do módulo, intuindo sobre a interação dos participantes com as aulas, discutindo a metodologia empregada e a presença de aspectos da relação entre teoria e prática. Observou-se também a inter-relação do conteúdo apresentado e a importância para a vida pessoal. E também, identificou-se a importância do módulo para a formação profissional, sob a premissa da qualidade em ensinar os futuros condutores de veículos. Sendo assim, compreende-se a importância do módulo de medicina de tráfego e primeiros socorros para a formação do instrutor de trânsito, sendo uma profissão fundamental para a formação de condutores de veículos.

Palavras-chave: Instrutor de trânsito; Medicina de trânsito; Primeiros socorros; Formação profissional; Métodos de ensino; Ensino em saúde.

Abstract

The aim of this study is to share an experience report on the realization of the traffic medicine and first aid module of a traffic instructor training course. It is an experience report, with a qualitative, descriptive and exploratory approach, with participants, 13 students from the traffic medicine module and first aid from a traffic instructor training course. Data collection took place through a questionnaire, which was subsequently analyzed with approximations from Bardin's Content Analysis (2016). Throughout the research, ethical guidelines for research with human beings were followed and respected. The results followed the transversality of the module, intuiting about the interaction of the participants with the classes, discussing the methodology used and the presence of aspects of the relationship between theory and practice. It was also observed the interrelation of the content presented and the importance for personal life. Also, the importance of the module for professional training was identified, under the premise of quality in teaching future vehicle drivers. Thus, it is understood the importance of the module of traffic medicine and first aid for the training of the traffic instructor, being a fundamental profession for the training of vehicle drivers.

Keywords: Traffic instructor; Traffic medicine; First aid; Professional qualification; Teaching methods; Health Teaching.

Resumen

El objetivo de este estudio es compartir un informe de experiencia sobre la realización de la medicina de tránsito y el módulo de primeros auxilios de un curso de capacitación para instructores de tránsito. Es un informe de experiencia, con un enfoque cualitativo, descriptivo y exploratorio, con participantes, 13 estudiantes del módulo de medicina de tránsito y primeros auxilios de un curso de capacitación para instructores de tránsito. La recopilación de datos se realizó a través de un cuestionario, que posteriormente se analizó con aproximaciones del Análisis de contenido de Bardin (2016). A lo largo de la investigación, se siguieron y respetaron las pautas éticas para la investigación con seres humanos. Los resultados siguieron la transversalidad del módulo, intuyendo sobre la interacción de los participantes con las clases, discutiendo la metodología utilizada y la presencia de aspectos de la relación entre la teoría y la práctica. También se observó la interrelación del contenido presentado y la importancia para la vida personal. Además, se identificó la importancia del módulo para la

formación profesional, bajo la premisa de calidad en la enseñanza de los futuros conductores de vehículos. Así, se entiende la importancia del módulo de medicina del tráfico y primeros auxilios para la formación del instructor de tráfico, siendo una profesión fundamental para la formación de conductores de vehículos.

Palabras clave: Instructor de tráfico; Medicina del tráfico; Primeros auxilios; Formación profesional; Métodos de enseñanza; Enseñanza de la salud.

1. Introdução

Atualmente, inúmeros são os fatores estressores do ser humano, questões como relações familiares, trabalho e doenças afetam diretamente o bem-estar e a qualidade de vida dos indivíduos (Zanenco, Galvan, Galvão, Bordin & Fadel, 2020). Contudo, dentre os fatores que desempenham o papel estressor na população, o trânsito demonstra um crescimento nas últimas décadas, não somente como ponto de partida para inúmeras síndromes, mas também na ocorrência de traumas (Santos, Souza & Figueiredo, 2019).

Os traumas, independente do tipo, mas causados pelo trânsito, acabam por demonstrar uma fragilidade no sistema social e fator de risco, principalmente para a população jovem das comunidades (Silva Ribeiro, Silva Lima, Ribeiro, Silva, Castro & Candido, 2019). O trauma oriundo de acidentes de trânsito, em suma pode ser evitado por meio de medidas de educacionais e conscientização dos usuários das vias de locomoção, independente do papel que desempenhe nesses meios (Neto, Ponte, Chagas & Araújo, 2020).

Assim, os acidentes de trânsito, possuem um potencial crescente de serem letais, ou seja, de levar a vítima ao óbito imediato ou algum tempo após o ocorrido (Sardinha, Oliveira, Carvalho, Nascimento Soares, Marques, Almeida & Sá, 2019). Por outro lado, uma parcela significativa das vítimas não entra em óbito imediato ou logo após o incidente, levando a custosos planos de cuidado e tratamento (Silva, Santos, Torres, Lima Dantas, & Farias Moreira, 2019).

O tratamento para vítimas de acidentes de trânsito geram custos maiores que os demais, por exigir uma assistência especializada durante todo o percurso, incluindo a mão de obra profissional, materiais e equipamentos de suporte à vida (Cabral & Oliveira, 2019). Além do quesito assistencial, os gastos perpassam as situações de afastamento laboral e

penção familiar, inferindo diretamente em custos em longo prazo por situações que poderiam ser prevenidas (Loureiro & Costa, 2019).

A prevenção de acidentes de trânsito perpassa as diversas esferas sociais, partindo-se sob três perspectivas. Inicialmente, a prática de educação no trânsito desde a infância, instrumentalizando desde o berço familiar e escolas o desenvolvimento desta competência. Em segundo, na formação do condutor de trânsito, momento ao qual o futuro guia de veículos aprende sobre a correta utilização e convivência nas vias. E, por último, a educação permanente dos usuários das vias, seja conduzindo algum meio de transporte ou não, praticando a sensibilização através da sinalização e campanhas constantes e, penalizações quando necessário (Carbogim, Luiz, Oliveira, Braz, Santos & Puschel, 2020).

Um detalhe importante dessas etapas, é que o instrutor de trânsito perpassa ou pelo menos em parte cada uma delas, inicialmente instrumentalizando educação no trânsito em escolas, em seguida formando os condutores por meio de teoria e prática e por fim, nas atualizações e práticas aos motoristas (Pissaia & Costa, 2019). Sob este pressuposto, os profissionais são um elo importante para a sensibilização com condutores sobre a qualidade de vida e prevenção de acidentes de trânsito (Santos, Oliveira, Whitaker, Camargo, Raimundo & Sousa, 2019).

Sendo assim, este estudo objetiva compartilhar um relato de experiência sobre a realização do módulo de medicina de tráfego e primeiros socorros de um curso de formação em instrutor de trânsito.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória. Os participantes da pesquisa foram 13 estudantes de um curso de formação em instrutor de trânsito oferecido por uma Instituição de Ensino Superior (IES) do interior do Rio Grande do Sul, Brasil.

A coleta de dados ocorreu no mês de dezembro de 2019, durante a ocorrência do módulo de Medicina de tráfego e primeiros socorros. O módulo possui uma carga horária de 12 horas/aula, incluindo teoria e prática. Para obter as informações, foi lançada uma questão ao final do módulo buscando responder ao objetivo da pesquisa. A questão foi de autoria dos autores, sendo descrita na íntegra: “Você considera o módulo (Medicina de tráfego e

primeiros socorros) importante para a formação em instrutor de trânsito?”. A questão foi realizada de maneira descritiva, sendo entregue ao docente no final do módulo.

Em posse das respostas, as mesmas foram transcritas na íntegra e analisadas tendo como base aproximações da Análise de Conteúdo de Bardin (2016). Conforme a proposta de análise prevê, após a realização das transcrições, as respostas foram analisadas individualmente e, após no contexto geral, buscado aproximações entre as ideias para posterior categorização dos resultados.

Aos participantes, foi apresentado o objetivo da pesquisa e informado sobre os critérios éticos que envolvem todo o processo de pesquisa e construção do estudo. Os nomes dos participantes foram substituídos por codinomes, buscando manter o sigilo de suas identidades. Os codinomes utilizados foram a abreviatura de “Instrutor de Trânsito”, sendo “IT”, seguido de números ordinais sorteados aleatoriamente entre 1 e 13. Os critérios éticos foram respeitados, seguindo a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que compreende a realização de pesquisas com seres humanos.

3. Resultados e discussão

Nesta seção serão apresentados os resultados e discussões da pesquisa, por meio de categorias que delimitam os pontos focais das informações encontradas. A primeira categoria, denominada como “Os participantes e a interação com o módulo”, seguido pela segunda intitulada de “A inter-relação entre vida pessoal e o conhecimento sobre o tema” e, por fim, “A qualificação profissional do instrutor de trânsito”.

3.1 Os participantes e a interação com o módulo

O módulo de medicina de trânsito e primeiros socorros compõe o curso de formação em instrutor de trânsito, tendo fundamental importância no contexto acadêmico e profissional dos participantes, compondo 12 horas aula do total do currículo. O módulo, em especial possui uma concepção transversal, baseada no modelo holístico sobre os conteúdos e vivências dos estudantes, prezando pela relação entre teoria e prática. A apresentação de um

modelo de ensino que prestigie a relação entre teoria e prática facilita a compreensão dos estudantes, bem como a experimentação do conteúdo (Alvim, Silva, Silva & Rocha, 2019).

A teoria e prática correlacionam os conteúdos teóricos e práticos, tendo vistas a aprendizagem dos estudantes, de modo que compreendam os conceitos e atribuições da temática e, logo após pratiquem por meio de estudos de caso e simulação realística. A estrutura do módulo prevê uso de recursos tecnológicos para composição da didática, bem como espaços para discussão e realização de reflexões dos casos e a utilização de equipamentos realísticos em laboratórios da instituição. A utilização de diferentes metodologias de ensino favorece a aprendizagem dos estudantes, estando condizente com o objetivo de formação do curso (Brito, Silva, Godoy & Marques, 2019).

A percepção dos participantes sobre a disposição do módulo tornou-se perceptível nas descrições realizadas, conforme IT 7 que menciona a amplitude do conteúdo conferida pela docência especializada no tema, recebendo grande importância no contexto de formação, conforme o trecho:

O curso de primeiros socorros é ministrado para mim pela primeira vez por um professor de graduação especialista no assunto, assim pude ter uma noção ampla da importância do funcionamento básico do corpo, como as práticas de verificação da pressão e dos batimentos cardíacos (IT 7).

A experiência docente para estruturar o módulo recebe destaque na temática, por envolver não somente a didática pedagógica em sala de aula, mas também a interação com a prática profissional em medicina de trânsito e primeiros socorros (Ribeiro, Freitas Lima, Rodrigues, Lima & Mendes, 2019). Sob o mesmo limiar, o participante IT 7 ainda menciona a importância da aprendizagem deste conteúdo, pontuando a tomada de decisão como a mais importante, no seguinte trecho: *“É sempre bom lembrar e praticar os procedimentos em uma situação de emergência, pensar e tomar as decisões corretas para se evitar danos maiores às vítimas ou outras pessoas”*. A tomada de decisão é um elemento essencial para a área de primeiros socorros, tendo papel fundamental no sucesso de um atendimento (Lara, Silva, Servino, Frimm & Kristensen, 2019).

As metodologias de ensino empregadas também receberam destaque nos relatos apresentados pelos estudantes, citando os exemplos que o docente utilizou durante as aulas, compondo assim um ponto positivo para a aprendizagem. Tal fato pode ser verificado no trecho descrito por IT 10: *“É fundamental o entendimento do conteúdo dessa matéria, porque os exemplos passados na mesma têm o potencial de acontecer de verdade e a importância de*

sabermos o que fazer na vida real”. A aprendizagem dos estudantes depende de vários fatores, como os conhecimentos prévios, interação entre teoria e prática e a avaliação, sendo que a metodologia empregada, sobretudo aquela que representam cenários e possibilidade de vivências são necessárias para a formação profissional (Monteiro, Dantas & Oliveira, 2019).

A importância do módulo esteve presente em vários relatos apresentados pelos participantes, intuindo sobre a aprendizagem do conteúdo apresentado, conforme mencionado por IT 8 no trecho: *“Este módulo, foi muito importante, pois aprendi sobre primeiros socorros”*. Durante o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes ocorre uma dificuldade plausível em mensurar sua efetividade, contudo, quando mencionado pelo próprio indivíduo, recebe destaque a para a possibilidade de sucesso na construção disciplinar (Pissaia & Costa, 2019). O mesmo participante, IT 8 segue seu relato, descrevendo que não possuía conhecimentos prévios do estudante e inferindo sobre a importância da experiência docente, observado no seguinte trecho: *“Pois não tinha nenhuma noção do mesmo. O professor foi muito dinâmico e com muito conhecimento no assunto”*. A experiência docente merece destaque na área de primeiros socorros, trazendo à tona a vivência profissional prévia para a construção do conhecimento junto aos estudantes (Castro, Cordeiro & Andrade, 2019).

3.2 A inter-relação entre vida pessoal e o conhecimento sobre o tema

A utilização do conhecimento apresentado no módulo de medicina de trânsito e primeiros socorros perpassa a vivência profissional, sendo incorporado o conteúdo para a própria vida pessoal, sobretudo nas práticas de suporte básico à vida. O conteúdo trabalhado em sala de aula possui o intuito de ensinar os futuros instrutores de trânsito, para que os mesmo sejam capazes de ensinar os seus alunos, ou seja, os condutores em formação. O conhecimento apreendido pelo instrutor de trânsito torna-se pertinente ao ser replicado em aulas teóricas e práticas previstas durante a formação do condutor de veículos, cujo profissional é ministrante (Pissaia & Costa, 2019).

A importância do conteúdo para a vida pessoal dos participantes, pode ser verificada nos trechos descritos, como o de IT 3 a seguir: *“Ótimo não só para instrutor e sim para a vida, não estamos livres de um dia passar, vivenciar um acidente e até mesmo sofrer um”*. O mesmo participante ainda infere sobre a importância de saber ajuda e ter autonomia perante

um atendimento, conforme o trecho: “*É de extrema importância saber como agir, o que fazer poder ajudar*”. Desta forma, percebe-se que a preocupação referente aos primeiros socorros perpassa a vivência em sala de aula e sim, a necessidade de capacitação da população para a realização de manobras básicas de suporte à vida (Castro, Cordeiro & Andrade, 2019).

Não somente ter autonomia para prestar socorro para as pessoas, mas sim conferir qualidade para essa prática, esse é o conteúdo e preocupação do relato do participante IT 2 no trecho a seguir: “*Para podermos prestar os primeiros passos em caso de acidentes nas aulas e no dia a dia, e assim podemos estar qualificando para poder fazer o possível para salvar vidas*”. Na prática do socorro, há a preocupação de realizar os procedimentos corretos, mas também na qualidade do procedimento para que ao final o resultado seja efetivo, ou seja, a vítima esteja viva e estável (Radaelli, Costa & Pissaia, 2019).

A percepção sobre a qualidade no atendimento reverbera nos relatos dos participantes, estando presente no trecho abaixo descrito por IT 6, que também remete a importância do conhecimento para a tomada de decisão e possibilidade de salvar a vida da vítima:

O conteúdo vem a sanar não somente na área específica de instrutor, mas sim na vida nossa no dia a dia, com noções básicas, de saber o que fazer e quando fazer em alguma situação de emergência, sabendo lidar da melhor forma dentro da técnica, visando minimizar os danos à vítima do trauma, e aumentando em alguns casos a chance de vida de cada indivíduo (IT 6).

A interação entre a vivência pessoal e profissional torna a compreensão do conteúdo agradável e subjetiva ao participante, que busca aperfeiçoar a prática do instrutor de trânsito, mas também a própria vivência social e comunitária. A inter-relação entre a vivência pessoal e profissional é necessária, pois qualifica a realização das diferentes práticas intuídas com o conteúdo (Pissaia & Costa, 2019).

3.3 A qualificação profissional do instrutor de trânsito

O módulo de medicina de trânsito e primeiros socorros estão em consonância com a formação profissional do instrutor de trânsito, constituindo um módulo básico e necessário tanto para a formação profissional, mas também por repassar os conteúdos em suas práticas. Desta forma, o conhecimento perpassa a estrutura modular da formação, atraindo as vivências dos participantes e partindo para a sua realização em campo. A necessidade de inserir o tema

condiz com a formação do profissional e os seus contextos de formação, perfazendo a trajetória teórica e prática e qualificando a formação dos condutores de diferentes veículos (Pissaia & Costa, 2019).

Neste contexto, as descrições oferecidas pelos participantes oferecem uma visão ampla e crítica sobre a relação entre conteúdo e vivência. A inter-relação ocorre ao observar os pontos de ligação entre os conteúdos ensinados e a realização das práticas em campo profissional do instrutor de trânsito, com vistas à violência no trânsito, conforme o trecho a seguir descrito por IT 3:

Primeiros socorros é uma ocasião, um item muito forte, não só para o instrutor de trânsito, mas sim para a nossa vida pessoal. Aprendi maneiras e jeitos, gestos de como lidar em uma situação de emergência. Em minha opinião de hoje em dia, os CFCs poderiam bater mais forte neste item, campanhas, simuladores, etc. Pois hoje em dia a adolescência que está vindo, a maioria que faz a sua CNH não tem noção da violência que é o trânsito, assim ocasionando milhares de mortes. Em minha trajetória como instrutor, vou bater o máximo nessa tecla com meus alunos, pois é muito importante, e pode salvar vidas, somente sabendo lidar com a situação (IT 3).

A preocupação com a atuação profissional permeia os relatos, intuindo sobre a importância do conteúdo e a capacidade dos participantes em refletirem sobre as próprias condutas. A observação sobre os diferentes cenários de atuação e a criticidade com o meio social empregado faz parte da formação profissional e, principalmente com o compromisso em oferecer os primeiros socorros com qualidade (Silva, Trevisane, Rocha, Cassia Guerreiro, Pagamicce & Bertan, 2019).

A atuação do instrutor de trânsito perpassa a sua própria responsabilidade com a formação dos condutores de veículo, preocupando-se com a formação de qualidade e compromissada com a comunidade, conforme o trecho citado por IT 11: “*Transmitir para os nossos futuros alunos, noções básicas de um atendimento em caso de acidente, pois é dever de todos prestar o auxílio*”. O mesmo participante cita ainda a necessidade de capacitar corretamente os alunos, de maneira que o atendimento realizado seja efetivo, conforme o trecho a seguir: “*Passar corretamente para os alunos a atenção que devemos ter ao deparar com uma cena para não nos tornarmos um perigo ou mais uma vítima*”. A preocupação do instrutor de trânsito com a capacitação dos seus alunos está sobretudo na ideia de que o número de vítimas de acidentes aumentam a cada ano, sendo assim possível que uma parte desses óbitos seja prevenida com a educação no trânsito e a capacitação básica de suporte a vida (Pissaia & Costa, 2019).

As orientações básicas na realização de primeiros socorros também aparecem nas citações realizadas pelos participantes, conduzindo para um olhar atento sobre o meio, principalmente sobre a avaliação da cena do acidente ou incidente e a conduta do indivíduo que realiza o atendimento, conforme o trecho redigido por IT 10: *“Manter a calma em situações de acidentes com vítimas, sobre atitudes corretas a serem tomadas diante dessas situações, pois estaremos todos os dias trabalhando em meio ao trânsito, correndo o risco de nos depararmos e até mesmo ser vítimas de acidentes”*. A preocupação com os riscos de vida de si e da população em geral, pode vir a preocupar em demasia os profissionais atuantes em primeiros socorros, sendo necessário exercitar a calma e avaliar criteriosamente as situações, reduzindo as inferências prejudiciais (Corti, Lohmann, Costa & Marchese, 2019).

O olhar diferenciado sobre a prática é verificada nos trechos em que são descritos nos benefícios do conteúdo para a realização do trabalho de instrutor de trânsito, conforme o trecho de IT 2: *“Acredito que o conteúdo de primeiros socorros é importante para o instrutor de trânsito, para nós termos noção de como podemos auxiliar em caso de algum acidente de trânsito e até mesmo, se algum aluno passar mal na aula teórica/prática”*. Ainda, o mesmo participante relata a importância de incorporar os conhecimentos da disciplina para a realização da prática de primeiros socorros, visto no seguinte trecho: *“Com o conteúdo visto, aprendemos os cinco sinais vitais, bem como, maneiras de auxiliar sem nos prejudicar”*. Desta forma, pode ser verificado que a preocupação com a realização dos primeiros socorros é necessária pela vivência prática em ambientes propícios para acidentes ou situações que necessitem de cuidados em primeiros socorros (Nascimento, Silva, Stano, Soares, Rodrigues & Kondo, 2019).

4. Considerações finais

Este estudo cumpriu com o objetivo de compartilhar um relato de experiência sobre a realização do módulo de medicina de trânsito e primeiros socorros de um curso de formação em instrutor de trânsito.

Em primeiro momento verificou-se a importância de compor uma metodologia de ensino eficiente para a aprendizagem dos participantes, correlacionando a teoria com a prática, intuindo assim que as vivências possam ser tidas como diferencial para a compreensão do conteúdo. Os participantes inferiram sobre a importância da capacitação

docente para ministrar o módulo, bem como todos os recursos e materiais empregados durante a realização das práticas, construindo um ensino embasado na experimentação e reflexão crítica dos conteúdos.

Com o estudo, atentou-se também para a importância do módulo para a vida pessoal do instrutor de trânsito, trazendo a visão dos mesmos sobre a necessidade de aprenderem as técnicas e manobras para realizarem em seus contextos sociais. Os participantes também realizam correlação com os dados epidemiológicos atuais, ou seja, demonstrando a preocupação com o número de acidentes e principalmente vítimas e a importância do conhecimento sobre primeiros socorros.

Ainda assim, identificou-se que é imprescindível a aprendizagem deste módulo para a prática profissional, buscando principalmente o ideal de ensinar os seus alunos, os condutores de veículos em formação, conferindo qualidade para as ações realizadas quando uma situação surgir. Outro aspecto que foi mencionado é o desenvolvimento da autonomia perante situações de risco ou acidente, desejando qualidade e efetividade nas ações realizadas com o intuito de reduzir o número de óbitos e agravos.

Desta forma, o estudo possibilitou apresentar uma visão ampla e integrativa da formação do instrutor de trânsito perante o módulo de medicina de trânsito e primeiros socorros e a sua importância no espaço de formação e convivência social. Este estudo contribui para a produção científica na área de formação do instrutor de trânsito e possibilita o desenvolvimento futuro de pesquisas aprofundadas sobre o tema.

Referências

Alvim, A. L., Silva, C., Silva, D. P. D. S., & Rocha, R. L. P. (2019). Conhecimento em primeiros socorros: estudo comparativo entre professores de escola pública e privada. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (27), e1019-e1019.

Bardin, L. (2016). *Análise de Conteúdo*. Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70.

Brito, J. G., Silva, I. M., Godoy, C. B., & Marques, A. P. D. S. J. (2019). Avaliação de treinamento sobre primeiros socorros para equipe técnica de escolas de ensino especializado. *Cogitare Enfermagem*, 24.

Cabral, E. V., & Oliveira, M. D. F. A. (2019). Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. *Revista Práxis*, 11(22).

Carbogim, F. D. C., Luiz, F. S., Oliveira, L. B. D., Braz, P. R., Santos, K. B. D., & Püschel, V. A. D. A. (2020). Efetividade de modelo de ensino em um curso de primeiros socorros: ensaio clínico randomizado. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 29.

Castro, J. A., Cordeiro, B. C., & Andrade, K. G. M. (2019). O conhecimento e a importância dos primeiros socorros para professores e funcionários em uma instituição de ensino federal do Rio de Janeiro. *Debates em Educação*, 11(25), 254-270.

Corti, F. A., Lohmann, P. M., Costa, A. E. K., & Marchese, C. (2019). Percepção do estresse entre bombeiros que atuam em um quartel do Vale do Taquari/RS. *Research, Society and Development*, 8(9), 11.

Lara, P. G., Silva, G. R., Servino, L. L., Frimm, V. C., & Kristensen, C. H. (2019). Primeiros Socorros Psicológicos: Intervenção em crise para eventos de violência urbana. *Revista Educar Mais*, 3(3), 9-16.

Loureiro, L. M. D. J., & Costa, L. M. B. V. D. (2019). Avaliação do programa de Primeiros Socorros em Saúde Mental em estudantes de licenciatura em enfermagem. *Revista de Enfermagem Referência*, (20), 9-18.

Monteiro, C. E. B., Dantas, F. M., & Oliveira, H. K. F. (2019). Práticas educativas acerca de primeiros socorros aos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). *Revista Ensino, Saúde e Biotecnologia da Amazônia*, 1(especial), 1-1.

Nascimento, J. C., Silva, M. R. A., Stano, R. D. C. M. T., Soares, M. E., Rodrigues, P. A. A., & Kondo, M. M. (2019). O Processo de Elaboração do Mapa de Riscos de Uma Escola Pública: Uma Experiência Pedagógica. *Research, Society and Development*, 8(4), 8.

Neto, F. R. G. X., Ponte, M. A. C., Chagas, M. I. O., & Araújo Dias, M. S. (2020). Gestão do trabalho em saúde: análise da situação dos enfermeiros no território da Estratégia Saúde da Família de Sobral/CE. *Enfermagem Brasil*, 10(3), 168-179.

Pissaia, L. F., & Costa, A. E. K. (2019). Health and safety: reflections on training of traffic instructor. *Research, Society and Development*, 8(9), 44891326.

Radaelli, C., Costa, A. E. K., & Pissaia, L. F. (2019). Humanized care in emergency and emergency environment: An integrating review. *Research, Society and Development*, 8(6), 37861057.

Ribeiro, G. C., Freitas Lima, H., Rodrigues, R. M., Lima, S. M., & Mendes, I. C. (2019). Aplicação de uma tecnologia educativa sobre primeiros socorros: relato de experiência. *Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem*, 3(2).

Santos, C. C., Oliveira, M. M. C., Whitaker, M. C. O., Camargo, C. L., Raimundo, F. M. M., & Sousa, M. D. C. (2019). Conhecimento de pais e cuidadores portugueses sobre primeiros socorros em acidentes domésticos. *Revista Baiana de Enfermagem*, 33.

Santos, L. L., Sousa, L. H. C., & Figueredo, R. C. (2019). Percepção de pais sobre primeiros socorros relacionados a OVACE. *Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde*, 9.

Sardinha, M. G. P., Oliveira, M. F., Carvalho, L. T., do Nascimento Soares, Y. B., Marques, C. F., de Almeida, D. P., & de Sá, F. P. (2019). Avaliação do conhecimento em primeiros socorros aplicados à criança. *UNILUS Ensino e Pesquisa*, 16(44), 5-17.

Silva Ribeiro, T. L., Silva Lima, M., Ribeiro, A. E. O., Silva, L. R. A., Castro, R. A., & Candido, H. C. M. (2019). Primeiros socorros: conhecimento dos professores de ensino fundamental i do município de Quixadá em situações de emergência no ambiente escolar. *Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem*, 3(1).

Silva, D. P., Santos, I. M. R., Torres, P. M. F., Lima Dantas, H. L., & Farias Moreira, R. T. (2019). O Conhecimento de Estudantes de Graduação em Primeiros Socorros: Uma Revisão Integrativa. *Revista Portal: Saúde e Sociedade*, 4(1), 1055-1061.

Silva, M. S. L. M., Trevisane, R. C. G., Rocha, R. G., Cassia Guerreiro, I., Pagamicce, L. T., & Bertan, H. (2019). Relato de experiência em capacitação de primeiros socorros para leigos. *Sínteses: Revista Eletrônica do SimTec*, (7), e019195-e019195.

Zanesco, C., Galvan, J., Galvão, N., Bordin, D., & Fadel, C. B. (2020). Knowledge and security of university members of the biological sciences and health area on first aid. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 12, 148-154.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Luís Felipe Pissaia – 50%

Arlete Eli Kunz da Costa – 50%